

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.
36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Paralegos—e 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cananéia—5, 13, 21 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Tereosópolis e Santa Isabel—
idas atrasadas-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz
também malas para S. Miguel, Camboriú,
Tijucas e Ilheos. O de Lagos—
para S. José, Santa Tereza, Angelina,
E. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba-
nas e Campos Novos. O de Campanhó-
polis—para Santo Antônio, Lages, Rio Grande,
Rio Vermelho e São Pedro. O de La-
guna—para S. José, Palmeira, Garopaba,
Caxias, Imbituba, Araxápolis,
Porto, Aracangua, Jaguariuna e Ima-

AVISO

Aos srs. assignantes de tö-
da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldal-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tancia pelo correo em carta
registrada.

NOTICIARIO

No paquete «Rio Paraná»,
entrado, hontem, proceden-
te do norte, veio o Sr. chefe
de divisão Fortunado Foster
Vidal, e seu secretario o Sr.
1º tenente Albino da Silva
Maiá.

S. Ex. vem inspecionar
as capitais de portos, es-
cola de aprendizes marinhei-
ros das províncias do sul, e
arsenal do Ladario, na pro-
víncia do Matto-Grosso.

No mesmo paquete veio
da corte com sua Exma. fa-
milia, o Sr. Fernando Ha-
ckrath, deputado geral pelo
1º distrito desta província.

S. Ex. segunto nos con-
sta, retirou-se em consequen-
cia de ter sofrido alteração
na sua saúde.

Pelo paquete «Bio Para-
ná», recebemos jornais que
alcançam a data de 17 do
corrente.

As notícias que encontra-
mos da maior importância e
interesse para os nossos lo-
tores, damos hoje publicida-
de.

Chegou para a livraria
«Ao Livro de Ouro», no últi-
mo vapor, a importante obra
de Dante, *O Inferno*.

Já não ha a menor espe-
rança da passagem dos or-
ganismos na sessão ordinária
do parlamento.

Sua Magestade o Impera-
dor antes de sair de França
mandou entregar ao conselho
municipal de Pariz a quan-
tia de 4.000 francos para ser
distribuída pelos pobres.

Correu novamente na Eu-
ropa o boato de estar contra-
tado o casamento do princi-
pe D. Pedro Augusto, neto
de S. M. o Imperador, com a
princesa Helena de Orleans, filha do conde de Pariz.

Desta vez foram jornais
ingleses que o espalharam.

Consta que pediu demis-
são do cargo de intendente
geral da marinha, o Sr. ba-
rão de Ladario.

E provável que não se
realise a viagem dos repre-
sentantes da imprensa ar-
gentina à corte, por occa-
sião do anniversario da in-
dependencia nacional, no
dia 7 de Setembro.

Na república Argentina,
no Estado Oriental e na pro-
víncia do Rio Grande do Sul tem
havido grandes tem-
pestades e inundações.

Os prejuizos são enormes
e impossível é por emquan-
to avaliar-los.

Por effeito das inunda-
ções morreram quarenta mil
cabecas de gado.

Tempoas no sul

O chefe da estação central
dirigiu à redacção do «Jor-
nal do Commercio», da corte,
a seguinte communica-

ção, recebida no dia 16 da
estação do Rio Grande do
Sul:

« Chuvas torrenciais em
quasi toda a província accom-
panhadas de muitas e dura-
douras trovoadas. O rio Ja-
guarão, suinido do leito,
inundou, completamente a
villa fronteira de Artigas. A
população fugiu para o nos-
so lido; algumas famílias
d'ali virão-se obrigadas a
sair pelas jauellas das res-
pectivas casas.

A linha oriental sofreu
grandes estragos. O tele-
graphista de Artigas e sua
familia estão abrigadas na
nossa estação.»

Effectuou-se no dia 16 do
corrente, a trasladacão do
corpo do bispo D. Sebastião
Laranjeira, para a catedral.
Forão-lhe prestadas
todas as honras. A trasladacão
comparecerão cerca de
dez mil pessoas. Cincuenta
cordas cobriram o caixão,
sendo uma da camara munici-
pal da capital e outra da de
Pelotas. No dia 18 devia-
ter-se reunido o cabido para
a eleição do vigário capi-
tular.

Suicidou-se na cidade de
Campos o importante fazen-
deiro José Rodrigues de
Araujo.

Hão aparecer, na corte,
no dia da chegada de SS.
MM. Imperiaes, umas meda-
llas commemorativas; tendo
no anverso a seguinte in-
scrição: «Commemoração
popular pelo feliz regresso
de SS. MM. Imperiaes 1888.

Algumas são de cobre e
outras de cobre dourado.

Obteve licença, para no
ano proximo vindouro, ma-
tricular-se na Escola Militar
do Rio Grande do Sul, o 1º
cadete do 2º regimento de
artilharia Pedro Maria Trom-
powsky Tanlio.

No senado foi aprovado,
em 3ª discussão, o projecto
para a criação de bancos de
emissão.

O deputado geral pelo Pa-
raná, Manoel Alves de Arau-
jo apresentou um projecto

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000,

PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

tempo residia na Europa com
seu pae.

Em demonstração de pesar
pelo fallecimento do joven
príncipe, que contava pou-
co mais de 19 annos de ida-
de, a corte imperial tomou
luto pelo tempo do estylo.

O sr. dr. Brazilio Machado
foi encarregado de defender
o commendador Nogueiri-
nu, acusado da morte do
coronel Pedro Ramos Nogueira
e do dr. Rorta Barbosa,
no Bananal.

SS. MM. Imperiaes

Telegrammas de Dakar dizem
que o Congo, que conduz SS. MM.
Imperiaes teve excellentes viagens
de Lisboa aquelle porto.

SS. MM. o Imperador e a impe-
ratrix, bem como S. A. o príncipe
D. Pedro Augusto passaram
perfeitamente durante os dias da
travesia, notando-se que Sua
Magestade o imperador não sentiu
enjôo nem abalo algum e não
se mostrou fatigado.

A viagem de Lisboa até Dakar
foi muito agradável e cheia de
distrações, havendo, durante as
noites, concertos improvisados,
nos quais se cantava e executava
ao piano peças musicais.

A oficialidade do Congo e to-
dos os passageiros ceraem das
maiores atenções e dos mais sym-
pathicos desvelos os monarcas
brasileiros.

Sua Magestade o Imperador as-
sistiu a todas as refeições e alimen-
tava-se regularmente. O seu
semelhante denuncia bastante os
vestígios de longa enfermidade
que o prostrou; mas, a despeito
da sua idade e do seu abatimento,
o Imperador acorda sempre cedo
e mostra actividade e vigor, pois
é conversa, passeia e dorme re-
gularmente à noite.

SS. Magestades deverão chegar
ao Rio de Janeiro no dia 22 do
corrente de manhã, salvo algum
contratiempo.

O Srs. condes de Motta Maiá
e de Nóbrega pediram por telegram-
ma de Dakar que se empreguem
todos os esforços para que com
festas e cerimónias não seja S.
M. o Imperador fatigado quando
chegar à corte.

E provável, pois, que o monar-
cha siga para Petrópolis no dia
imediato ao do desembarque, se
não seguir no mesmo dia.

Os empregados da casa impe-
rial preparam festos para re-
ceber o Imperador, devendo estar
caprichosamente ornada a Impre-
rial Quinta com arcos e coroas,
havendo ali também de noite ex-
plendida iluminação e fogos de
artifício.

— Uma comissão de impor-
tantes membros de alto commercio

strangeiro do Rio pretende ir em um vapor especial ao encontro de Congo, no dia da chegada de S. M. o Imperador, assim do saudar.

— De S. Paulo seguirão um tron especial 150 académicos da faculdade de direito, para assistirem às festas que se devem realizar na corte.

— A companhia do S. Paulo e Rio do Janeiro concede passagens, a preços reduzidos, às pessoas que forem assistir às festas na corte emitindo bilhetes com o prazo de 10 dias, a 20\$000 cada um, dando direito a ida e volta.

— Organizou-se no Rio uma grande comissão que vai tratar de obter donativos para ser oferecido um brinde valioso ao Sr.conde de Motta Maia pelos serviços prestados pelo abalizado médico S. M. o Imperador.

A. S. M. o Imperatriz só oferecida uma coroa de ouro, em nome da cidade do Rio do Janeiro.

ADULTERIO E ASSASSINATO

(Continuação)

Sabe, por ouvir da própria Maria das Dores, que ella havia intentado uma acção de divórcio, não se recorda porém quando isto se deu, porque não teve a menor interferência nesta questão; entretanto ouviu também dizer que o advogado de Maria das Dores é o mesmo Dr. José Soares da Silva.

Conhecia de vista o assassino e ouviu dizer que chamava-se fulano de tal Ramo.

Não sabe se alguma vez o ofendido o procurou em sua casa; ignorava se ia ou não ao 2º andar onde morava Maria das Dores; e ainda menos sabe se ella teve de Ramos algum filho.

Benvinda continua morando na mesma casa de onde Maria das Dores retirou-se há dois dias.

Não sabe se Maria das Dores, depois de separada do marido teve algum filho, nem mesmo ouviu dizer con-salguna a esse respeito.

Interrogado pelo Dr. Cândido Mendes, promotor público, declarou ainda Vilar que Maria das Dores foi para a sua casa em 1884 e nunca mais de lá saiu;

Depois de separada do marido nunca se apresentou gravida nem foi vista em casa qualquer criança, a não ser o filho do casal, que ficou em sua companhia;

Em summa, Vilar declarou nada poder esclarecer.

Terminado esse interrogatório depois das 4 horas da tarde, sem que a defesa solicitasse qualquer novo esclarecimento, foram encerrados os trabalhos do dia, e o Juiz mando que o escrivão designasse dia desimpedido (provavelmente a manhã) para continuar a formação da culpa, devendo ser inti-

mada para depor Maria das Dores.

A esperança de conhecer pessoalmente as principais figuras do curioso processo que ora ocupa a atenção pública levou ainda hontem grande afluência de circunstantes ao predio da rua da Constituição, onde funciona o juizo do 7º distrito criminal.

Desde ás 11 horas começou a entrada de espectadores para a sala das audiências e a aglomeração de povo no saguão e corredores do edifício, na rua e até nas janellas dos sobrados próximos.

Cerca do meio dia chegou o carro da detenção. Fez-se geral movimento, um borboletto de curiosidade correu por todos os circunstantes. Do carro apeou-se Umbelino de Silos, acompanhado pelo major França do Amaral, passou desembargado em meio da multidão, que lhe abriu caminho e subiu para o 1º andar, onde aguardou o começo da audiência.

Cerca de 1 hora da tarde tomou lugar à mesa o Sr. Silveira Martins, juiz substituto do 7º distrito criminal e formador do processo.

Aos lados da mesa sentaram-se o escrivão Macedo e representantes das folhas diárias.

Aberta a audiencia, compareceu o acusado Umbelino Joaquim de Silos, acompanhado pelo seu defensor Dr. Francisco Benevides e pelo major França do Amaral, e foram inquiridas as seguintes testemunhas.

MELCHIOR DE MENDONÇA, natural de Petropolis, 30 anos, solteiro, tenente do 7º batalhão de infantaria, morador á rua Haddock Lobo n.º 120.

Foram estas as suas declarações:

No dia 27 pelas 6 1/2 horas da tarde estava na rua do Ouvidor proximo ao escriptorio da «Gazeta da Tarde», quando ouviu duas detonações, que lhe pareceram de fogos artificiales.

Indo depois á charutaria da rua do Ouvidor esquina da Uruguayan, pôs o bonde de Villa Isabel, ahi encontrou Umbelino Silos, que, chorando, declarou-lhe que acabava de assassinar um homem em desafronta da sua honra.

Chegando Mendonça á porta da referida charutaria, que dá para a rua de Uruguayan, de facto viu um homem estendido na rua.

Deu voz de prisão a Umbelino Silos, o qual não opôz a menor resistencia.

Nessa occasião aglomerou-se o povo, que indignado, bradava «morra o assassi-

nado» e por este motivo Silos pediu a Mendonça que o protegesse para que não fosse descantado.

Na occasião de ser conduzido Silos, recommendou Mendonça aos agentes policiais que contivesse o povo, no caso de sublevar-se contra o preso, o que não aconteceu pela eficacia das providencias adoptadas.

Um assassino de oito annos

A rua Barry, em Pariz, foi ultimamente teatro de uma espanhola cena de sangue.

Depois da morte do marido, que ha um anno expirou no hospital, a viúva Sianrade, ficando sem recursos e com os dois filhinhos menores, accorreu a hospitalizado que lhe ofereceu um amigo do marido, um tal Convenel forrador.

A viúva e o forrador ocuparam, no 1º andar, uma pequena casa, composta de dois compartimentos, que deitavam para a rua. O primeiro servia de casa de jantar e de quarto de cama das crianças. Dormiam ambos n'um pequeno loito de ferro. O segundo compartimento era o quarto do dormitório da viúva do amigo.

Este ultimo, que é um excelente trabalhador, economico, arranjado, partira, como de costume, ás 5 horas da manhã, para a officina, deixando ainda deitada a viúva. A's 6 1/2 horas foi esta accordada de repente pelos gritos do filhinho mais novo, chamado Luiz.

Minha mãe, gritava a criança, vem depressa, que estou a encorrendo sangue.

A viúva levantou-se precipitadamente e foi ao quarto dos filhos. O pequenito, n.º, estava de peito sobre o leito, com as duas metades do ventre a suspirar as entranhas, que saíam.

Louca de terror, a pobre mãe soltou um grito angustioso. Outro grito lhe respondeu, o do filhinho, Afonso, que lhe cahia aos pés, com um profundo golpe no pescoço.

A pobre mulher não soube o que havia de fazer, e chamou por socorro. Apareceram logo os vizinhos, que trataram de acudir ás pobres crianças, indo um delles chamar um medico.

Quando este chegou, a criança assassinada tinha já exhalado o ultimo suspiro.

Tinha dado no pescoço um golpe tão profundo com uma navalha de barba, que quasi cortou a columela vertebral. O medico limitou, pois os seus socorros ao pequeno Luiz, a quem fez transportar imediatamente para o hospital.

Foi com a mesma navalha com que se encidou que o pequeno Afonso feriu o irmão. O golpe foi vertical e dade em linha recta, desde o umbigo até abaixo.

A pobre criança achava-se n'um estado desesperado.

Afonso odiava o irmão.

Ha trés annos tentara já matar-lhe as partes sexinas. O anno passado, a mili surprehenderam-no momento em que elle tratava de esternar na cabeça de Luiz um prego, a golpes de martelo.

Supõe-se que houve premeditação, pois que, não havendo em casa navalha de barba, o pequeno Afonso teve que procurar-lá fora.

A pobre e desventurada mai tencionava partir para a sua terra, para ali deixar um dos filhos, visto o ódio que o mesmo velho tinha pelo mais moço.

Presidente de Minas Gerais

Concedeu-se a exoneração que pediu o bacharel Eugénio Horta Barbosa do cargo de presidente dessa província.

Título de Conselho

Fez-se merecê o título de conselho ao Dr. Ramiro Alfonso Monteiro, director da facultade de medicina da Bahia.

Reversão de pensão

Mandou-se reverter á Baronesa de Borja a pensão de 2000\$000 reis que recebia seu falecido marido o tenente-general barão do mesmo nome.

REDUÇÃO DE TARIFAS

O Sr. ministro da agricultura convidou os directores-generais das companhias Nacional e Brasileira de Navegação a Vapor e a da Amazônia para uma reunião no dia 18 do corrente na respectiva secretaria de estado, afim de tartar da redução das tarifas das mesmas companhias.

Resultado conhecido até o dia 17, da eleição senatorial da província de S. Paulo:

Cons. Rodrigo Silva	6203
Cons. Durante Azevedo	5420
Dr. Lopes Chaves	4653
Dr. Souza Queiros	4041
Conde do Pinhal	3974
Cons. Gavião Peixoto	3672
Dr. Gláserio	2857
Dr. Pereira Barreto	2716
Cons. Saldanha M.	2735
Dr. João Mendes	2264

Recepção imperial

A comissão central dos festejos pela chegada de S. M. Imperador ao Império a bandonou a ideia que tinha, formado de erigir com o producto das subscrições abertas no Rio, um monumento commemorativo da gloriosa lei de libertação dos captivos, resolvendo convocar as comissões parciais para combinar o programma dos festejos, sendo proposto o seguinte, pelo respectivo presidente:

Os navios surtos na bahia, embandeirados, formarão alas desde a fortaleza de Villegagnon até o arsenal de marinha, por entre as quais passará o Congo.

A rua Príncipe de Março será luxuosamente ornamentada desde o arsenal de marinha até a Capella Imperial.

Haverá dous fogos de artificio, um na bahia de Botafogo e outro no campo de S. Christovão.

Um grande album com os nomes dos subscriptores será entregue a Sua Magestade.

Condecorações

Forão agraciados com a comenda da ordem de Cristo: o Dr. José Evaristo da Cruz Gonçalves, Dr. Carlos Ferreira Alves, Francisco Cazarin de Figueiredo, Côrtes e Modesto Henrique de Mattos, e com o grau de cavaleiro da mesma ordem Cândido José Coutinho, Idelfonso Antônio Duque e o capitão Francisco de Paula Castro; com a comenda da Ordem de São Lourenço Firmino Fer-

nandes de Lima e Felinto Florentino da Rocha e com o oficialato o bacharel Manoel José de Menezes Prado, Manoel Ignacio de Souza Bitencourt, Frederico Duval, Carlos José de Assis, Targino Ribeiro de Macedo, Theotonio Guades do Moura, Bernadino F. Pereira, Thomas Alves de Carvalho, Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima; e com o grau de cavaleiro da mesma ordem Antônio de Figueiredo, José Joaquim da Terra e o alferes Luiz Perrot.

Thesouro provincial

3ª Secção	De 1 a 16 de Agosto
Geral	4278\$825
Especial	280\$062

4558\$887

SEÇÃO LIVRE

Pedido

Convida-se aos habitantes desta capital, que anuncie as instituições do paiz, a iluminarem as frentes de suas casas na noite em que receber-se a noticia da chegada de S. M. II. à corte, no regresso de sua viagem á Europa.

E' de esperar que se faço as devidas manifestações de regozijo público por esse faustoso acontecimento.

Desterro, 20 de Agosto de 1888.

Os Monarchistas.

Importante declaração

A redacção do «Diário de Pelotas» (província do Rio Grande do Sul), folha que se tam sempre distinguindo na imprensa pelotense pela independência de suas opiniões, ocupando-se das virtudes do «Peitoral de Cambará», teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso remedio, em um dos redactores d' aquela acreditada folha:

«Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alves de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Peitoral de Cambará.»

«Ha tempo uns dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará, e ficou completamente restabelecido da sua alterada saúde.

«Particularmente nos dizes o Sr. Dr. Henriksen, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importando remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que elle receitava-o a seus dentes, sempre com a vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

Ao publico recomendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares.

A Esmeralda de Lascaus

«Kemp preparada com o Oleo de Figado de Bacalhau mais para que produza a Nursegé é não sómente um poderoso reconstitutivo das condições debiles e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do Peito, da Garganta e das Pulmões, e outras em que se prescreve desse Oleo de Figado de Bacalhau puro, sendo que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

E' sobre tudo em casos do almorrrimos que o «Unguento da Avelreira Magica do Dr. C. G. Bristol,» faz seus maravilhosos efeitos, absorvendo cutânea, quo ao mesmo tempo desinflama, resolve e cicatrize; o mesmo acontece no tratamento do toda a classe de tumores de tumorge ou abscessos, furidas supurantes, chagas e outras afecções locaes externas de igual natureza, nas quais o Unguento da Avelreira Magica C. G. Bristol obra como por encantamento.

5

Forças, Cores, Sangue novo e rico, músculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensíveis e visíveis do uso da «Emulsão de Lanman & Kemp» de um período de enfermidade, demacração, fraqueza ó compreendimento do sangue. E' por isto que a «Emulsão de Lanman & Kemp» é considerada como «a melhor» de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, o o Oleo de Figado de Bacalhão que forma sua base é «mais puro e rico» que pode produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem escolha com esmero. Experimentai o ficareis convencidos.

(9)

O nome raro extranho de «Avelreira Magie» é pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Doctor C. G. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extraido o celebre «Extracto Duplo d'Avelreira Magica» que leva o nome do eminentíssimo sabio; remédio valiosíssimo descoberto primitivamente pelos índios que usaram d'ele na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda espécie de inflamações externas, feridas, tumores, ulcerações, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes terapêuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dor, quer interna, quer externa. Varem-se as instruções que acompanham cada vidirinho do «Extracto» ou do «Unguento».

6

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celuloso por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da «Emulsão de Lanman & Kemp»; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalhão mais puro e assolado que pode produzir a Noruega e combinado com os Hypophosphites segundo a formula secreta do Dr. Churchill. «A Emulsão de Lanman & Kemp» é não sómère um recuperativo poderoso das constituições debilitadas, e um remédio seguro e infallível contra todas as afecções do Peito, Garganta e os Pulmões (e outras moléstias em que preservar-se o uso do Oleo puro) mas, é além «O Agente Digestivo por Excellencia» para os estomagos delicados ou dispepticos.

6

A Tisiaca! —Só o nome espanha... A Tisiaca! —E' como dizer: a morte por pollegadas, uma

á uma: a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e final, por minutos, por instantes; isto no tempo; no material ainda pior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por átomos, por moléculas, até se sentir apagar como uma faísca! —Isto chamam os medicos o «Período Terciario» isto é: o período sem esperança, o período mortal ou fatal. Pois bem o mesmo já no segundo período engreja-o sem interrupção a «Emulsão do Lanman & Kemp», não há perigo de que chegue o terrível «terciario»; o começando no «primário» o questão do poucos dias e de poucas agarrafadas o curativo radical do molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusável. Si existe um remedio para a Tisiaca ainda no seu estudo mais perigoso, este remedio é a «Emulsão do Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp», a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os Hypophosphites do Cal, Sodá e Potassa segundo os principios mais acabados da sciencia.

Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, e um purgante sátilo, refrescante, desabafado, muita doca e eficacia segura para doblegar a «Constipaçao» de (dureza de ventre); o seu emprego diario o ultimamente para as possadas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguínea, biliosas, promptas às congestões do coração, as vertigens, exaustas, dispostas às horrores ou embarracos gastricos. E' elle também o pugnante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do «Sedlitz» e dos medicamentos dos medicamentos domésticos cujos o unico preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», exigia-se nos retulos o nome dos autores.

BURGGRÄVE-CHANTEAUD.

DECLARAÇÕES

THEATRO S. PEDRO

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

De ordem da directoria privativo ao respeitável publico que no dia 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, terá lugar uma recita extraordinaria em beneficio da sociedade, subindo á cena pela primeira vez o lindo drama em 3 actos—Os amores de Adelina—graciosa comedia em 1 acto—A pandega dos estudantes num trem da Estrada de Ferro e finalizará o espectaculo com a chistosa scena comică—O homem que não bebe nada.—

A directoria espera a coadjução do digno publico de terrenos.

N. B.—Os bilhetes devolvidos só serão aceitos até segunda-feira no meio dia.

Desterro, 17 de Agosto de 1888.

O secretario,

BRAULIO N. LOUZADA.

AGÊNCIA CONSULAR

DE

FRANCA

Os credores do expolio de Maria Lelie Bourbons de Albuquer-

que, cujos creditos foram reconhecidos por esta Agencia, podem apresentar-se para receber a pronta.

Desterro, 11 de Agosto de 1888.
—O Agente Consular, Gustavo Richard.

EDITAES

O Ciudadão João Antunes de Sant'Anna, Juiz de Paz desta Freguesia e Presidente da Junta Parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lereem, que tendo a Junta Parochial concluido hoje o alistaamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez adfixar na porta da Matriz (4) com determina o artigo 20 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso, convocada a todos os interessados, e quaisquer Cidadãos a apresentar durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusto includo. Essas reclamações serão trasladadas ao conhecimento d'este Juizo dentro dos primeiros dez dias, o dez dias depois à Junta, que so hão de reunir no Consistorio da Igreja Matriz d'esta Parochia, para durante 15 dias desde as 9 horas até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaisquer outros, mandou fixar na porta da Matriz, o qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da Junta. E eu Leonardo Jorge de Campos Junior, secretario da Junta, o subscrevo e assino, Leonardo Jorge de Campos Junior, Consistorio da Igreja Matriz, 11 de Agosto de 1888.

—O Presidente da Junta, João Antunes de Sant'Anna.

ANNUNCIOS

LOTERIAS

DA

PROVÍNCIA

Bilhete inteiro	4\$000
Quartos	1\$000

1º Premio de	3.000\$000
1º Dito de	600\$000
3º Dito de	300\$000
2º Dito de	100\$000
4º Dito de	80\$000
10 Ditos de	60\$000
50 Ditos de	40\$000
250 Ditos de	4\$000

Os bilhetes destas loterias vendem-se em todas as Mezes de Rendas e Collectorias da província, e no Escritorio central n'esta capital, estabelecida no predio do Thesouro Provincial.

A entrada é pelo lado do mar.

O Thesoureiro,
Felipe Schmidt.

LOTERIA DE HAMBURGO

Impresso Privado de Desterro n.º

R. 180,000, 200,000, 200,000, 100,000

50,000, 20,000, 10,000

Masso pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

Muito pôr maior prêmio que o objecto o sorteio.

